



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ACOMPANHAMENTO TUTORIAL INTELIGENTE: ESTRATÉGIAS NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Alex Lourenço dos Santos
alex.lourenço@ufms.br

Amanda de Mattos
amanda.mano@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da AGEAD/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. Este plano de ação foi elaborado a partir da análise do material didático, das atividades propostas, dos modelos e das rubricas de avaliação disponíveis no AVA utilizado como referência. As ações sugeridas apontam direções que podem contribuir significativamente para a melhoria da tutoria e para o desempenho acadêmico dos estudantes. Dentre os recursos pedagógicos destacados, as videoaulas ganham relevância por integrarem teoria e prática de forma articulada, contextualizando os conteúdos com situações reais do cenário socioambiental brasileiro.

Palavras-chave: Educação a distância. Plano de Ação. Gestão Socioambiental.

1 INTRODUÇÃO

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertada pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O trabalho é um pré-requisito para a obtenção do título de

especialista, e tem como foco a análise e proposição de estratégias para qualificar o modelo de tutoria na disciplina extensionista "Gestão Socioambiental", que integra os cursos de graduação do Programa UFMS Digital. O AVA Modelo analisado foi o da disciplina "Gestão Socioambiental", que possui uma carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são destinadas à realização de ações de extensão.

O plano de ação foi elaborado com base no conteúdo disponível no AVA da disciplina "Gestão Socioambiental", considerando o material didático, os enunciados, os modelos de atividades e as rubricas de avaliação propostas. A análise visou compreender o papel da tutoria no apoio ao estudante, especialmente nas etapas práticas e extensionistas da disciplina.

O objetivo geral deste plano de ação é propor estratégias de tutoria que contribuam para o fortalecimento das práticas extensionistas e para a melhoria do desempenho e da aprendizagem dos estudantes da disciplina Gestão Socioambiental.

O plano destaca a importância das videoaulas como recursos centrais de mediação pedagógica, além de sugerir caminhos que favorecem o engajamento estudantil, a contextualização dos conteúdos e a valorização da aprendizagem ativa no ambiente virtual.

A estrutura do plano de ação será organizada com base na análise sequencial dos módulos 1, 2 e 3 da disciplina. Para cada módulo, serão considerados os seguintes elementos: videoaulas, fórum do módulo, formação do professor, registro de presença (check-out), enunciado das atividades e/ou avaliações, fórum de discussão, acesso à biblioteca digital, devolutiva (feedback), ausência de ferramentas de colaboração e ausência de recursos de acessibilidade em Libras.

2 DIAGNÓSTICO DO AVA MODELO

O AVA Modelo da disciplina Gestão Socioambiental apresenta uma organização didático-pedagógica clara e coerente com os princípios da Educação a Distância. Os principais elementos identificados foram: Página inicial, Plano de ensino, Cronograma, Material Didático, Atividades avaliativas, Espaço de tutoria e

Espaço de extensão. O papel da tutoria no AVA Modelo analisado se destaca pela mediação pedagógica e pelo suporte contínuo aos estudantes ao longo da disciplina. Entre as principais atribuições observadas estão: o esclarecimento de dúvidas nos fóruns, o envio de mensagens orientadoras e motivacionais, o estímulo à participação nas atividades propostas, a mediação das discussões colaborativas e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes. A atuação da tutoria também envolve o uso frequente de uma linguagem acessível, acolhedora e respeitosa, com foco na inclusão e na valorização da autonomia discente.

O plano de ação proposto fundamenta-se em autores que tratam da mediação pedagógica, da tutoria em EaD e da extensão universitária. A base teórica inclui Moore (1993), ao tratar da importância da interação (aluno-conteúdo, aluno-aluno, aluno-tutor) como elemento central para a aprendizagem em EaD; Litwin (2001), que reforça o papel do tutor como mediador da aprendizagem, capaz de promover a construção do conhecimento a partir de interações significativas; Freire (1996), com sua perspectiva dialógica e crítica da educação, inspira a proposta de tutoria que valoriza a escuta, a contextualização e o engajamento dos estudantes; Demo (1996), ao destacar a importância de aprender fazendo, o que se alinha com a proposta das atividades extensionistas e Vázquez (2008), que ressalta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando a relevância das ações extensionistas como espaço de vivência e transformação social. Essa fundamentação sustenta a proposta de uma tutoria ativa, reflexiva e propositiva, voltada para o fortalecimento da aprendizagem e da ação cidadã no contexto da Educação a Distância.

3 PLANO DE AÇÃO

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado

No ambiente virtual de aprendizagem analisado, especificamente no fórum da Unidade 1, observou-se a ausência de feedback por parte do tutor às postagens dos

estudantes. Apesar do quantitativo de participações realizadas pelos cursistas, com reflexões relevantes e perguntas pontuais relacionadas ao conteúdo trabalhado, o tutor apenas registrou a nota e uma figura de forma positiva. A escolha desse problema deve-se à sua relevância direta para o processo formativo do estudante.

Proposta de melhoria

A sugestão seria a coordenação do curso propor uma formação continuada dos tutores em mediação pedagógica, orientando-os com prazos definidos e esclarecendo a atuação do tutor nos fóruns, garantindo devolutivas sistemáticas, interações pedagógicas significativas e estímulo à construção coletiva do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado

A baixa participação no "Check-out de Presença" do Módulo 1 – Homem e Meio Ambiente pode indicar falta de engajamento, dúvidas sobre o propósito da atividade ou desmotivação.

Proposta de melhoria

O tutor pode usar estratégias práticas para motivar os alunos a participar de forma mais ativa, como enviar mensagens como lembretes de forma amigável com prazo bem claro, reforçando que a participação é um critério de avaliação. Para Litwin (2001), o tutor precisa desenvolver ações pedagógicas que estimulem a reflexão e a participação, atuando como facilitador da construção do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado

No enunciado da atividade do **Check-out de presença Módulo 1 Homem e Meio Ambiente** é perceptível a ausência de uma pergunta mais contextualizada, existe apenas uma proposta vaga que o aluno pesquise e poste um recorte da internet sobre uma notícia ou imagem que fale sobre gestão ambiental em organizações sem que haja uma interação ou perguntas objetivas e claras.

Proposta de melhoria

Fazer perguntas instigantes que tragam o conteúdo para a realidade do aluno, tornando a participação mais atrativa e pessoal.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado

O tutor envia mensagens de feedback repetidas ou padronizadas para todos os alunos, demonstrando falta de personalização e de escuta ativa, o que pode gerar desmotivação, insegurança e sentimento de invisibilidade por parte dos cursistas.

Proposta de melhoria

Sugere-se que o tutor adote um modelo de feedback mais personalizado, ainda que com estruturas básicas semelhantes, mas que menciona, por exemplo, um ponto específico da fala do aluno ou uma pergunta que estimule o aprofundamento.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado

Falta de acessibilidade em todas as videoaulas como ausência de legendas e interpretação de libras. Lembrando que a acessibilidade não é apenas uma recomendação técnica — é um direito garantido por lei (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei 13.146/2015) e uma exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação a Distância, especialmente em instituições públicas e cursos financiados por políticas educacionais inclusivas.

Proposta de melhoria

Implementar legendas (preferencialmente revisadas) em todas as videoaulas; Incluir intérprete de Libras ou oferecer versão em Libras dos vídeos e criar roteiros descritivos com informações visuais e verbais dos vídeos para uso complementar.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado

Excesso de texto nos slides das videoaulas, com parágrafos extensos dificultam a leitura rápida e desviam a atenção do estudante da explicação oral.

Proposta de melhoria

Reduzir texto e apostar em palavras-chave, tópicos e esquemas, com mais ilustrações, ícones, diagramas e gráficos ajudam a fixar o conteúdo. Segundo Reynolds (2011), criador do conceito *Presentation Zen*, os slides devem funcionar como apoio visual à fala, com poucos elementos textuais e ênfase em imagens, palavras-chave ou gráficos que ajudem a fixar ideias. A apresentação eficaz deve priorizar a clareza e o foco.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão ▾

Problema identificado

O layout do ambiente virtual da disciplina pode estar sobrecarregado ou pouco intuitivo, dificultando a navegação do estudante e a identificação das atividades obrigatórias, principalmente aquelas relacionadas à ação extensionista e aos check-outs de presença.

Proposta de melhoria

Adotar uma paleta de cores temática (por exemplo, verde para conteúdos obrigatórios, azul para extras e vermelho para prazos finais). Utilizar ícones visuais para identificar rapidamente o tipo de conteúdo (vídeo, leitura, fórum, tarefa, etc.).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado

Ausência de outras ferramentas de colaboração entre os estudantes no Moodle, além dos fóruns.

Proposta de melhoria

A ferramenta Wiki é ideal para a criação colaborativa de documentos, glossários ou bases de conhecimento sobre os temas do curso. Isso permite que os estudantes construam conhecimento de forma conjunta e assíncrona ou/e criação de glossários colaborativos onde os estudantes podem adicionar e definir termos relevantes para a disciplina, construindo um vocabulário compartilhado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado

Os encontros síncronos com o tutor não são variados e acessíveis, pensando em estudantes que trabalham ou têm outros compromissos.

Proposta de melhoria

Os horários devem ser fixados com dias e horários diferentes adequando ao cotidiano dos estudantes que trabalham, focando em horários não comerciais.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado

O tutor não fornece feedback formativo e individualizado, destacando pontos a aprimorar no relato e sugerindo ajustes.

Proposta de melhoria

Dar um bom feedback positivo é essencial para motivar os alunos e reforçar boas práticas. Moran (2009) sugere que o uso de metodologias ativas e estratégias de motivação (como reconhecimento, gamificação, e feedback frequente) que contribuem para a participação dos alunos em ambientes virtuais.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas de melhorias identificadas e sugeridas no contexto da disciplina Gestão Socioambiental, quando implementadas, podem gerar impactos significativos tanto na qualidade da tutoria quanto no aproveitamento acadêmico dos estudantes.

Podemos citar alguns impactos positivos na tutoria como o aumento da credibilidade, organização e a percepção de acompanhamento real por parte dos estudantes. Os estudantes terão assim maior contribuição para o aprendizado, com maior engajamento, garantindo condições equitativas de aprendizagem, desenvolvendo o processo de ensino-aprendizagem com maior excelência.

Na Educação a Distância, o tutor ocupa um lugar fundamental como elo entre o estudante e o processo de aprendizagem. Mais do que um simples mediador de conteúdos, o tutor é um agente pedagógico que orienta, acompanha, acolhe e estimula o estudante ao longo da sua trajetória formativa. Esse papel torna-se ainda mais relevante nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, como é o caso da Gestão Socioambiental. Nessas disciplinas, o estudante não apenas estuda conceitos, mas é desafiado a transformar conhecimento em prática social, articulando teoria e realidade. Aqui, a presença do tutor é estratégica: ele ajuda o estudante a planejar, refletir e executar ações com impacto real na comunidade, garantindo que o aprendizado seja significativo e engajado com as demandas da sociedade.

Os itens do plano de ação foram elaborados com foco em três eixos principais: comunicação efetiva, integração da avaliação ao processo pedagógico e valorização da participação discente. As estratégias propostas incluem o reforço de lembretes no AVA e nos canais de comunicação, a integração da avaliação como etapa final de encerramento da disciplina, ações de gamificação e a devolutiva dos resultados aos alunos. Essas medidas visam construir uma cultura avaliativa participativa e contínua, fortalecendo o vínculo entre estudantes, tutoria e equipe pedagógica.

Por fim, espera-se que a implementação do plano de ação contribua para a elevação dos índices de participação nas avaliações institucionais, promovendo um processo educativo mais democrático, transparente e comprometido com a melhoria da qualidade na Educação a Distância.

5 REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção Educação Contemporânea).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educativa: políticas, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus, 2009.

MOORE, Michael G. *Theory of transactional distance*. In: KEGAN, Desmond (Ed.). **Theoretical Principles of Distance Education**. New York: Routledge, 1993. p. 22–38.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.